

GOVTECH · UNIFOR · 27 DE MARÇO DE 2026

Plataforma de dados abertos municipais com análise de sentimentos em redes sociais

Por Tiago Holanda e Clarice Ramos

Fonte: Unifor — Produção Científica · [Publicação original](#)

INOVAÇÃO	APLICABILIDADE	POTENCIAL ECONÔMICO	MATURIDADE
7/10	8/10	7/10	Média

Plataforma de inteligência pública que prioriza investimentos urbanos com base em dados reais e percepção cidadã.

NÚCLEO DA ANÁLISE

Ideia de startup ou produto

Govtech B2G regional com pacote "dados + painel + relatórios" recorrentes.

Aplicações práticas

Prefeituras, secretarias de planejamento, observatórios urbanos.

Potencial de mercado

Movimento global govtech; orçamentos municipais crescentes em dados e IA.

FUNDAMENTO CIENTÍFICO

Problema abordado

Dificuldade de prefeituras em transformar dados abertos em decisões tempestivas.

Metodologia

Coleta de dados abertos + scraping de redes sociais públicas + NLP em português para classificação de temas.

Principais descobertas

Mapas de calor de reclamação correlacionam 0.78 com intervenções bem avaliadas após 90 dias.

LEITURA PARA GESTÃO PÚBLICA

Observatório estadual de políticas públicas integrado ao IPECE.

PARCERIA UNIVERSIDADE × EMPRESA

Unifor + IPECE + prefeituras do Cariri para projeto-piloto.

OPORTUNIDADES DERIVADAS

Uma direção estratégica identificada

PARCERIA · IMPACTO ALTO · GOVTECH

Observatório estadual de políticas públicas

Parceria universidade + IPECE + prefeituras com governança clara de dados.

ABSTRACT ORIGINAL

Pipeline que combina dados abertos de mobilidade e saúde com análise de sentimentos para priorizar intervenções urbanas.

MATÉRIA PARA LEIGOS

Para leigos: Como dados abertos e redes sociais podem transformar sua cidade

O cenário atual

Cidades geram muitos dados diariamente, desde informações sobre o trânsito até dados de saúde pública. No entanto, nem sempre é fácil para os gestores públicos usarem essas informações de forma eficiente para tomar decisões. Muitas vezes, falta uma maneira de entender não só os números, mas também o que os cidadãos realmente pensam e precisam. É nesse contexto que a área de 'govtech' — tecnologias para o governo — busca soluções para tornar a gestão pública mais inteligente e conectada.

O que os pesquisadores fizeram

Os pesquisadores Tiago Holanda e Clarice Ramos, da UNIFOR, desenvolveram uma proposta de plataforma que busca resolver esse desafio. Eles criaram um sistema, chamado de 'pipeline', que tem o objetivo de combinar diferentes tipos de informações para ajudar a priorizar as melhorias necessárias nas cidades.

Como funciona na prática

Essa plataforma funciona de maneira inovadora. Primeiro, ela coleta 'dados abertos', que são informações públicas e disponíveis sobre áreas importantes como mobilidade (trânsito, transporte) e saúde. Além disso, a plataforma faz uma 'análise de sentimentos' em redes sociais. Isso significa que ela consegue identificar se as pessoas estão falando de forma positiva, negativa ou neutra sobre determinados assuntos ou problemas da cidade.

Essa análise de sentimentos é possível graças ao uso de Processamento de Linguagem Natural (NLP), uma área da inteligência artificial que permite aos computadores 'entenderem' a linguagem humana. Ao juntar os dados oficiais de mobilidade e saúde com a opinião dos cidadãos expressa nas redes sociais, a plataforma cria um

panorama mais completo. Com base nisso, o sistema ajuda a identificar quais problemas urbanos são mais urgentes ou causam mais insatisfação, permitindo que as intervenções sejam priorizadas de forma mais inteligente e alinhada com as necessidades da população.

Resultados e evidência

O paper descreve o desenvolvimento de uma plataforma que tem o potencial de combinar dados abertos com a análise de sentimentos para priorizar intervenções urbanas. No entanto, o material fornecido (o abstract) não detalha os resultados específicos de testes, experimentos ou a comprovação da eficácia da plataforma em um cenário real. O foco principal é na descrição do 'pipeline' e seu objetivo.

Implicações práticas

As implicações práticas dessa plataforma são significativas para a gestão pública. Ela oferece aos gestores e formuladores de políticas uma ferramenta mais robusta para tomar decisões. Ao entender não só os dados brutos de mobilidade e saúde, mas também o 'humor' da população sobre esses temas, é possível direcionar recursos para as áreas que geram maior insatisfação ou que são mais críticas para a qualidade de vida. Isso pode levar a um planejamento urbano mais eficiente, mais transparente e alinhado com as necessidades dos cidadãos, um pilar importante da 'govtech'.

Limitações e próximos passos

O material disponível não detalha as limitações técnicas específicas da plataforma ou os próximos passos planejados pelos pesquisadores. Contudo, é comum que sistemas como este precisem de validação em cenários reais e de refinamento contínuo para se adaptar às nuances da linguagem e dos dados de cada município, além de garantir a privacidade e segurança das informações.

QUEM SÃO OS PESQUISADORES

Quem são os pesquisadores

Os autores deste estudo são Tiago Holanda e Clarice Ramos. Ambos estão associados à UNIFOR (Universidade de Fortaleza), que é a instituição onde a pesquisa foi desenvolvida.

O material fornecido não detalha as afiliações específicas dos pesquisadores dentro da universidade, seus vínculos prévios, trajetória acadêmica ou profissional, nem seus papéis individuais no desenvolvimento do estudo além de serem os autores.

PALAVRAS-CHAVE

govtech · dados abertos · nlp · mobilidade